

## EDITORIAL

A Revista The ESpecialist, em primeiro plano, vem respeitosamente justificar ao leitor que o segundo volume semestral (42) n. 02 de 2021, sai apenas em **janeiro de 2022** devido à instabilidade técnica na Plataforma da Revista, causada pela atualização do ambiente e dos mecanismos de inserção de textos e, conforme podem observar, ficamos durante algum tempo com problemas em acessar e reorganizar os artigos que se encontram em submissão. Além disso, mesmo com alguns encontros com o suporte, nossos avaliadores também não conseguiam ter acesso aos textos para avaliar. Foi, sem dúvida, um momento de aprendizagem para todos nós, editores da Revista The ESpecialist. Dito isso, pedimos desculpas e desejamos um 2022 com futuras colaborações de nossos pesquisadores.

O contexto de publicação dos artigos não mudou: a pandemia de Covid19, neste momento, em terceira onda, ainda misteriosa para a comunidade científica no que tange à mutação, cuja responsável pela continuidade de casos de contaminação e óbitos é a variante *Ômicron*; entretanto, a disposição para produzir pesquisas e conhecimento em Linguística Aplicada continua em cada um dos autores que colaboraram para a publicação deste Volume, o que muito nos orgulha.

O ano de 2021 sofreu cortes de investimentos para a pesquisa acadêmica em geral, no que concerne à Educação básica, verbas deixaram de ser aplicadas e fundos educacionais foram diminuídos, conforme o que foi noticiado por vários veículos de imprensa, entre eles, o Jornal Correio Braziliense, que em sua edição digital do dia 21 de fevereiro de 2021 trouxe a informação de que

Segundo o 6º Relatório Bimestral Execução Orçamentária do Ministério da Educação, que tem o objetivo de entender a destinação e o uso de recursos na educação básica, o MEC terminou 2020 com a menor dotação orçamentária (verba destinada a determinado fim) desde 2011, com R\$ 143,3 bilhões.

E a educação básica encerrou o ano com o menor orçamento e a menor execução orçamentária (dinheiro de fato usado) da década. A etapa fechou 2020 com R\$ 42,8 bilhões de dotação, 10,2% menos em comparação com 2019, e R\$ 32,5 bilhões em despesas pagas. Em outras palavras, o

MEC gastou mais recursos com a educação básica em 2010 e em todos os anos subsequentes do que em 2020<sup>1</sup>.

Com essa notícia, queremos destacar que, apesar das tentativas de um Governo Federal que age contra a Educação, desde a Básica até a acadêmica, temos pesquisas voltadas para o ensino-aprendizagem de língua materna e de língua estrangeira, cujas discussões e resultados, vistos sob diferentes perspectivas dentro da Linguística Aplicada, compõem este volume, que convida o leitor a refletir e agir no sentido de divulgar e fomentar uma Educação que seguindo os princípios freireanos, na busca do inédito-viável que nos movimenta para uma prática educativa libertadora, crítica, ética e agentiva.

O artigo que abre este volume, **A formação de professores de língua inglesa para fins específicos no Brasil: uma experiência em tempos de pandemia**, Valente e Machado observam que nos últimos anos houve uma crescente demanda por cursos de Línguas para Fins Específicos. Com essa observância, o artigo investigou a formação de professores dessa área, tendo em vista a multiplicidade de papéis que esse profissional desempenha. A partir de um relato de experiência vivenciado em contexto remoto, com uma turma de professores em formação, cursando Licenciatura em Letras Inglês, em uma universidade pública na cidade do Rio de Janeiro, as autoras constataram haver a necessidade da formação continuada para professores.

O segundo texto, de Oliveira e Bezerra intitulado **Análise crítica interseccional do discurso multimodal de representações do trabalho e dos/as trabalhadores/as na pandemia de COVID-19 em *webcomics***, frente às mudanças impostas para a sociedade devido à Pandemia, investigaram como *webcomics* (quadrinhos *online*) veiculadas nas redes sociais representam o trabalho e os/as trabalhadores/as nesse contexto pandêmico. Resultados gerais indicam que as *webcomics* representam importantes aspectos das realidades do trabalho remoto e presencial, levando em consideração aspectos interseccionais, tais como raça, classe e gênero, a fim de revelar como a pandemia da COVID-19 tem afetado grupos sociais diferentes de maneiras particulares, revelando opressões e relações de inequidade que caracterizam o contexto brasileiro.

Já o terceiro artigo, **O conceito de compreensão responsiva no Círculo de Bakhtin: uma análise a partir da campanha publicitária do ENEM 2020**, de Correa e Angelo, objetivou realizar uma análise da campanha publicitária do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio), veiculada pelo Governo Federal em 2020, como também de um *meme*, que surgiu como resposta à campanha. Utilizam dos pressupostos da teoria dialógica do Círculo de Bakhtin, com destaque ao conceito de compreensão a fim de identificar que os sentidos dos enunciados são produzidos quando se compreende a situação de enunciação, o

---

<sup>1</sup> Fonte: < <https://www.correiobraziliense.com.br/euestudante/educacao-basica/2021/02/4907686-2020-foi-o-ano-com-menor-gasto-do-mec-com-educacao-basica-desde-2010.html>> - Acesso em 17/01/2022 às 13:39.

contexto extraverbal e a dinâmica das relações sociais, o que envolve levar em conta o contexto da pandemia do Covid-19, o posicionamento do governo federal diante da doença infecciosa e os impactos da pandemia na escolarização dos jovens brasileiros.

Em seguida, o quarto texto “**Protagonistas (antagonistas e coadjuvantes) e empoderados**”: **narrativas competitivas no ambiente escolar**, Estefogo mediante uma perspectiva filosófica buscou refletir sobre as narrativas competitivas e deletérias em relação ao uso dos termos *protagonismo* e *empoderamento* que normalmente ecoam no ambiente escolar. Embasado nas concepções filosóficas de Aristóteles (1997, 1998, 2011), no que diz respeito ao bem-comum da coletividade, bem como nos pressupostos de Foucault (2010a, 2008, 1999, 1979), no que se refere ao discursos basilares que estruturam o Direito e a Verdade, propõe discussões/reflexões sobre a construção de agências em prol da potência da coletividade, na busca do contentamento comunitário, bem como do abrandamento das forças de poder para se prospectar uma sociedade com oportunidades mais equânimes e democráticas para todos cidadãos e cidadãs.

O quinto artigo, de Moraes e Cayser, denominado **As Teorias da Argumentação na Língua e dos Blocos Semânticos: uma análise de gêneros textuais**, teve como objetivo analisar dois gêneros textuais diferentes à luz da Teoria da Argumentação na Língua, mais especificamente da Teoria dos Blocos Semânticos. Fundamentados, principalmente, nos estudos de Ducrot (1987, 1988, 2005), Carel (2002), Carel e Ducrot (2005) e Kleiman (2005), partiram da hipótese de que estudar e trabalhar com textos de diferentes gêneros pode ajudar professores em sala de aula de língua materna a aprofundarem conhecimentos de compreensão e de escrita textual. Ao analisarem dois textos, um do gênero capa de revista e outro do gênero notícia, as análises indicaram para as possibilidades argumentativas que os enunciados projetam dentro de um texto e as relações que são estabelecidas entre elas, de acordo com os encadeamentos argumentativos propostos pelas instruções enunciativas, comprovando que os sentidos são construídos no interior do texto, e não na sua relação com o mundo externo.

O sexto artigo **English for Specific Purposes: mapping discourse genres in a technical school**, de Bevilaqua e Didoné, argumenta que a expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, a qual é formada por várias instituições federais de educação de nível médio e pós-médio no país, impõe um desafio ao professor de língua inglesa que trabalha em tais instituições, já que este profissional terá que trabalhar com uma audiência bastante diversificada. Dessa maneira, a falta de familiaridade com distintas áreas profissionais é geralmente um obstáculo, que se torna ainda mais desafiador pela ausência de materiais de ensino voltados às diferentes áreas profissionais com as quais precisa atuar. Com essas observações, o estudo expõe os resultados de uma análise de necessidades cujo

objetivo foi mapear os gêneros discursivos para propósitos acadêmicos e profissionais que podem informar tanto o design de um curso ESP quanto a produção de material pedagógico para quatro cursos técnicos subsequentes ao ensino médio oferecidos por uma escola técnica no Rio Grande do Sul.

O sétimo e último artigo, **#Humansof: linguagem, identidades e narrativas multimodais na sociedade digital**, escrito em língua inglesa, discute sobre as inter-relações entre as identidades e as narrativas que podem ocorrer numa sociedade digital; para tanto, os autores realizaram pesquisas com o critério “#humansof” (humanos de) e, diante dos resultados obtidos, delimitaram o corpus para os resultados Humans of Ganda e Humans of Curitiba, focando nas narrativas que descrevem os humanos de ambos os locais (a partir de um projeto fotográfico denominado Humans of New York), levando em consideração as subjetividades e as interações discursivas que emergiram a partir dessas subjetividades, analisadas sob a perspectiva bakhtiniana de que a linguagem é usada em todas as áreas da atividade humana, cuja diversidade pode ser verificada nas esferas sociais e nos objetivos comunicativos, em que enunciadores reúnem expressões únicas, em virtude da variedade de formações discursivas, que culminam nos gêneros de fala, conforme descritos por Bakhtin.

Finalizamos, agradecendo a toda a equipe editorial pelos esforços que tornaram possível a publicação deste volume.

Grassinete C. de A. OLIVEIRA (UFAC)<sup>2</sup>

Rosemeyre Moraes de OLIVEIRA (SEE-SP)<sup>3</sup>

Adolfo TANZI NETO (UFRJ)<sup>4</sup>

Angela B. Cavenaghi T. LESSA (PUC-SP)<sup>5</sup>

---

<sup>2</sup> Universidade Federal do Acre, Rio Branco, Acre, Brasil. Centro de Educação, Letras e Artes (CELA); ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-2765-8705>; e-mail: [grassinete.albuquerque@ufac.br](mailto:grassinete.albuquerque@ufac.br)

<sup>3</sup> Secretaria de Estado da Educação de São Paulo. São Paulo, São Paulo, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1660-9542>; e-mail: [rose.moraes@gmail.com](mailto:rose.moraes@gmail.com)

<sup>4</sup> Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil. Programa Interdisciplinar de Pós-Graduação em Linguística Aplicada. ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-0347-7077>; e-mail: [adolfotanzi@letras.ufrj.br](mailto:adolfotanzi@letras.ufrj.br)

<sup>5</sup> Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, São Paulo Brasil. Departamento de Pós-Graduação em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem; ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8694-2319>; e-mail: [alessa@pucsp.br](mailto:alessa@pucsp.br)